
baião

recomendado para todas as infâncias

SONHOS DE UMA MENINA NEGRA



baião de leituras

Para quem trabalha com educação e/ou mediação de leitura

Sonhos de uma menina negra

Jacqueline Woodson

Tradução: nina rizzi

Crescendo entre o Norte e o Sul dos Estados Unidos, Jacqueline Woodson nunca soube bem o que poderia chamar de casa. Nos tocantes e poderosos versos que integram este *Sonhos de uma menina negra*, ela compartilha a sua vivência como uma garota afro-americana nas décadas de 1960 e 1970, entre as reminiscências das leis de segregação racial e a crescente consciência do movimento dos direitos civis. Um livro sensível que nos deixa entrever a alma de uma criança — e de uma escritora — que procura o seu lugar no mundo.

EMBARQUE NA HISTÓRIA

Reflexões para sensibilizar os adultos

O que diz a Redelê

Jacqueline Woodson precisa crescer forte. Depara-se cotidianamente com a violência do racismo e com os limites impostos: o que pode ser dito e os lugares onde pode estar. São versos intensos vindos da voz dessa menina que, mesmo protegida em um lar de braços pretos, precisou ouvir repetidas vezes que era tão criança quanto todas as outras, para só assim saber-se com os mesmos direitos.

O texto é da ordem da beleza e do combate. Ele olha firme nos nossos olhos, para nos lembrar que mesmo depois de tanto tempo da escravização, ainda é preciso lutar por liberdade e igualdade. Mais do que a trajetória de uma menina negra em um país segregacionista nos anos 60 e 70, o livro trata da história de toda uma sociedade que patina para resolver questões elementares de justiça.

Sonhos de uma menina negra nos convida a refletir sobre a crueldade dos fatos e a validar alguns avanços conquistados, mas sem deixar de nos alertar para o longo caminho que ainda temos por percorrer.



DESDOBRE PERGUNTAS

Propostas instigantes para disparar curiosidades

- Qual a diferença entre viver em uma casa e em um lar?
- Que semelhanças e diferenças você vê entre as questões raciais nos EUA dos anos 60 e 70 e no Brasil daquele período? O que mudou no mundo desde então? Quais são as demandas pelas quais ainda precisamos lutar?
- Qual o poder da palavra na luta pelos direitos humanos? Você conhece músicas, poemas ou outras manifestações artísticas que façam algum tipo de denúncia?
- O lugar em que nascemos e somos criados define muito do nosso destino. Já imaginou ter nascido em outro lugar, em um outro contexto, com uma outra cultura? Como seria?

REPARE NOS DETALHES

Destaques curiosos para voltar ao livro

- A autora escolheu nos contar suas memórias por meio de uma narrativa poética, onde o texto é intercalado por pausas e espaços em branco. Repare como esse jogo entre a fala e o silêncio impacta a percepção do leitor.
- É a menina Jackie quem narra sua história. Seu olhar sensível, curioso e observador escancara injustiças sem perder a delicadeza e a crença na habilidade de sonhar.
- O livro recorre a referências que inspiram uma pesquisa musical. Nesta busca de repertório, o contexto histórico se amplia e as diferentes linguagens se integram. Que tal ouvir as músicas que aparecem ao longo do texto?

CONVERSE COM OUTRAS HISTÓRIAS

Sugestões para ampliação de repertório

Literatura

- *A menina dos cabelos d'água*, de Sidnei Nogueira e Luciana Itanifé (Baião, 2023)
- *A pele que eu tenho*, de bell hooks (Boitatá, 2022)
- *Amoras*, de Emicida (Companhia das Letrinhas, 2018)
- *Em carne viva*, de Jacqueline Woodson (Todavia, 2022)
- *Martin e Rosa*, de Raphaële Frier e Zaü (Pequena Zahar, 2014)
- *Meu crespo é de rainha*, de bell hooks (Boitatá, 2018)
- *O dia em que você começa*, de Jacqueline Woodson (Morro Branco, 2023)
- *O ódio que você semeia*, de Angie Thomas (Record, 2017)
- *O ônibus de Rosa*, de Fabrizio Silei e Maurizio A. C. Quarello (Edições SM, 2011)
- *Pequeno manual antirracista*, de Djamila Ribeiro (Companhia das Letras, 2019)
- *Um outro Brooklyn*, de Jacqueline Woodson (Todavia, 2020)

Cinema

- *"A vida secreta das abelhas"*, dirigido por Gina Prince-Bythewood (2008)
- *"Estrelas além do tempo"*, dirigido por Theodore Melfi (2017)

SAIBA MAIS

Informações úteis sobre a obra

Sobre a autora



Jacqueline Woodson nasceu em 1963 em Columbus (Ohio), nos Estados Unidos. É uma das mais premiadas autoras norte-americanas de hoje, com celebrados livros para crianças e adolescentes, além de romances

destinados a leitores adultos. Em 2020, venceu o Prêmio Hans Christian Andersen, considerado o Nobel da literatura para as infâncias, e foi nomeada uma MacArthur Fellow. Com *Sonhos de uma menina negra*, ganhou o National Book Award e outros diversos prêmios.

- O Brasil tem três autores entre o seleto grupo de ganhadores do prêmio Hans Christian Andersen: Lygia Bojunga (1982), Ana Maria Machado (2000) e Roger Mello (2014).
- Movimento pelos direitos civis nos EUA.
- "Eu tenho um sonho": famoso discurso de Martin Luther King.
- A história de Ruby Bridges, a primeira criança negra do Sul dos Estados Unidos a frequentar uma escola para brancos.

COMPARTILHE SUAS IMPRESSÕES

Pitadas para ativar a vontade de ler

E aí? Você e as/os estudantes gostaram do livro? Quer contar pra gente o que mais descobriram? Então manda seu texto, foto ou vídeo (de no máximo 1 minuto) pelas nossas redes sociais: [@baiaolivros](#). Assim podemos compartilhar novas ideias e ampliar o nosso Baião. ;)

CÓDIGOS BNCC – BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

Ensino fundamental – Anos iniciais

EF02LP26
EF15LP02
EF35LP21
EF35LP23
EF35LP31

Ensino fundamental – Anos finais

EF67LP28
EF69LP13
EF69LP44
EF69LP48
EF89LP33

Ensino Médio

EM13CHS102
EM13CHS502
EM13LP46
EM13LP49



redelê

baião

Para a criação deste material, a Baião contou com a parceria da Redelê, uma comunidade de suporte e aprendizado que reúne educadoras e educadores de todo o país. Este conteúdo foi elaborado por Carolina Mennocchi, Patricia Auerbach e Tati Garrido a partir da discussão que também reuniu, além da equipe da editora, as educadoras Tânia Tomaszewski e Elizete Vilela.